

## **CÍRCULOS DE CULTURA: O CINEMA VAI AO CAMPO**

Faustino Teatino Cavalcante Neto<sup>1</sup>, Nahum Isaque dos Santos Cavalcante<sup>2</sup>, Carla Mailde Santa Cruz<sup>3</sup>, Idelsuíte de Sousa Lima<sup>4</sup>, Ranieli Batista da Silva.<sup>5</sup>

O projeto foi executado com orientação do coordenador Faustino Teatino Cavalcante Neto, com participação de alunos do Curso de Educação do Campo e professores do curso. Foi desenvolvido nas comunidades campesinas de Olho d'Água do Padre, Caititu, Catonho e Pitombeira, no período de maio de 2015 a maio de 2016, contemplando, aproximadamente 250 pessoas, que formam 70 famílias pertencentes à Associação Comunitária Beneficente Rural de Olho D'Água do Padre, Caititu e Catonho do município de Sumé-PB; e 90 pessoas que formam 30 famílias pertencentes à Associação dos Moradores e Usuários de Águas da Bacia do Açude de Sumé – PB (AMUABAS), localizada na comunidade Pitombeira do município de Sumé-PB. Com o objetivo de levar o cinema às famílias pertencentes às associações comunitárias camponesas sumeenses, promovendo discussões político-culturais acerca de questões identitárias, educativas, agrárias e sociais, como também proporcionar, através da imagem cinematográfica, debates acerca de questões que envolvem a temática do semiárido brasileiro, seus desafios e possibilidades, e instituir um processo de formação, envolvendo alunos e professores da Universidade e camponeses, no sentido de constituir um grupo de discussão acerca de questões agrárias, educacionais, políticas, culturais, sociais e cotidianas relacionadas ao espaço de vivência desses sujeitos, tente em vista promover, a partir da revisitação histórica de temas nacionais apresentados na imagem em movimento, o questionamento acerca da realidade circundante, do posicionamento individual e coletivo. Considera-se que, de modo geral, o projeto 'Círculos de cultura: o cinema vai ao campo' foi uma ação extensionista de grande valia, no que se refere à receptividade do público alvo, a participação e envolvimento das pessoas, os debates e questões discutidas, bem como as relações de amizade, de afeto e de troca de saberes. Tendo em vista que os propósitos do projeto foram alcançados por haver uma consonância entre o que era discutido e proposto pelos professores, nas reuniões prévias, e a realização das sessões de cinema ocorridas na comunidade. Tal consonância era fortalecida pela temática apresentada e as discussões advindas pelos membros da comunidade. Discutir questões

---

<sup>1</sup>Coordenador e Professor da UFCG-CDSA (faustino.teatino@ufcg.edu.br).

<sup>2</sup> Professor da UFCG-CDSA (nahum.isaque@ufcg.edu.br)

<sup>3</sup> Técnico em Agroindústria – NUPAGRO - CDSA, Graduada em Licenciatura em Educação do Campo e Mestranda em direitos humanos (carlamailde@ufcg.edu.br).

<sup>4</sup> Professora da UFCG-CDSA (idel@ufcg.edu.br).

<sup>5</sup> Graduada do Curso Educação do Campo pela UFCG-CDSA e bolsista (raniellybatist@gmail.com).

relacionadas com água, convivência com o semiárido, solo, luta pela terra, agrotóxico, envolvimento político, cidadania e outros são temas relevantes e imprescindíveis aos sujeitos do campo, uma vez que são temas do seu cotidiano, da vida campesina.

Palavras Chave: CINEMA , IDENTIDADE, CULTURA, QUESTÕES POLÍTICO-SOCIAIS.